

2015-05-31 13:53:56

<http://justnews.pt/noticias/medicina-interna-manter-a-interacao-na-passagem-dos-elos-para-a-porta-do-atlantico>

Viana do Castelo recebe o próximo Congresso Nacional de Medicina Interna

Acabou o XXI Congresso Nacional de Medicina Interna, mas não há verdadeiramente um interlúdio. Luís Campos passa o testemunho a Diana Guerra. A presidente do congresso do próximo ano, que é diretora do Serviço de Medicina I do Hospital de Santa Luzia, agregado à Unidade Local de Saúde do Alto Minho, levará os internistas para a cidade de Viana do Castelo, entre os dias 27 e 29 de maio de 2016, sob o mote “porta do Atlântico, porto da Medicina”.

O congresso salta para a outra ponta do país com um desafio que se estende em duas frentes. A juntar ao desafio logístico, Diana Guerra enfrenta ainda um desafio estatístico. Se já não é fácil organizar aquele que é o maior evento nacional da Medicina Interna, mais difícil é superar dois recordes: número de participantes e de trabalhos submetidos.

“Organizar um congresso é sempre uma grande responsabilidade, sobretudo porque têm sido eventos com grande qualidade. Agora, essa responsabilidade está ainda mais elevada”, assume Diana Guerra, que faz um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido em Vilamoura. “Correu muito bem. As pessoas participaram muito e os temas foram muito aliciantes. Por isso, pensar no próximo congresso é assumir uma responsabilidade enorme”, sustenta.



Outro desafio, já superado, foi o de escolher um lema que ligasse a cidade anfitriã do congresso às características da especialidade médica. Viana do Castelo é a cidade atlântica mais a norte de Portugal, tem montanha e mar, história e um porto. “E um porto significa a entrada e saída de barcos, troca de experiências e interação”, explica.

Este ano, a presença de especialistas da Medicina Geral e Familiar teve uma expressão evidente e a experiência pode repetir-se em 2016 com esta e outras áreas. “Achamos que a vivência da Medicina Interna não se limita à Medicina Interna. Temos elos com outras especialidades e outras áreas do conhecimento. Esta foi uma ideia do doutor Luís Campos e as boas ideias são sempre para manter”, afirma.

